

Missão conclui a apresentação do 'pacote' ao FMI e retorna hoje

WASHINGTON (Do Correspondente) — Depois de uma semana explicando ao Fundo Monetário Internacional (FMI) as recentes medidas econômicas tomadas pelo Governo, a missão de técnicos brasileiros deverá regressar hoje com pelo menos um acordo para o prosseguimento das conversações.

O chefe da delegação brasileira, o Secretário-Especial para Assuntos Econômicos do Ministério da Fazenda, João Batista de Abreu, considerou produtivos os encontros, que serviram para avaliar o impacto das medidas e eliminar eventuais dúvidas técnicas.

Fontes do FMI observaram que a "bola continua em jogo mas está quicando no meio do campo e ninguém chuta". Essas imagens resumem o quadro das atuais negocia-

ções entre o Brasil e a Instituição. A missão não tinha poder de decisão nem caráter negociador, limitando-se a dar explicações sobre o pacote já anunciado no Brasil, salientou Abreu.

O representante brasileiro observou que os conceitos de déficit público adotados pelas duas partes se complementam. É justamente em relação a essa questão que persistem as maiores divergências com o Fundo. Segundo fontes do FMI, as explicações certamente foram aceitas, mas isso não significa que foram aprovadas.

— Concordou-se em que há desacordo — disse a mesma fonte.

O FMI deverá agora examinar o programa de austeridade proposto pelo Brasil e novos contatos serão necessários.